



Moody's Investors Service

Rating Action: **Moody's atribui rating Aa1.br às debêntures da CEMIG GT; perspectiva negativa**

Global Credit Research - 12 Jan 2010

Aproximadamente BRL2,9 bilhões de instrumentos de dívida afetados

Sao Paulo, January 12, 2010 -- Moody's afirmou os ratings de emissor Baa3 na escala global e Aa1.br na escala nacional brasileira para Cemig Geração e Transmissão S.A ("CEMIG GT"). Ao mesmo tempo, a Moody's atribuiu um rating Baa3 na escala global e um rating Aa1.br na escala nacional brasileira a BRL 2,7 bilhões em debêntures locais sem garantia de ativos reais a serem emitidas pela CEMIG GT. As debêntures, garantidas pela Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG"), serão emitidas em duas séries com prazos entre dois e cinco anos.

Os recursos advindos das debêntures serão utilizados para refinanciar as notas promissórias existentes do mesmo valor emitidas principalmente para financiar a aquisição da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Aliança"), conhecida anteriormente como Terna Participações S.A., no último mês de novembro. A transação deverá ser concluída até o final do mês de janeiro, quando os novos acionistas estenderão a oferta de aquisição aos acionistas minoritários.

O rating de emissor Baa3 da CEMIG GT reflete o perfil geral de grau de investimento da CEMIG e suas subsidiárias em uma base consolidada, visto que -- juntas -- essas empresas têm indicadores de crédito adequados, uma forte presença no setor brasileiro de energia elétrica, uma administração experiente, competitividade reconhecida e práticas de governança corporativa acima da média.

Os ratings estão limitados por um programa agressivo de investimentos e aquisições, pelos riscos associados à possível interferência política do Governo do Estado de Minas Gerais na estratégia de negócios da CEMIG e o ambiente regulatório brasileiro em evolução.

A perspectiva negativa reflete a estratégia de aquisição agressiva da CEMIG e as potenciais implicações que isso tem sobre a alavancagem e liquidez da empresa, juntamente com seu perfil de vencimento de dívidas relativamente curto. "Enquanto aquisições adicionais não causariam necessariamente um rebaixamento, a análise da Moody's sobre o impacto de negociações futuras na alavancagem e liquidez consolidada seria importante para o rating" afirmou o analista Jose Soares, autor de um pre-sale report sobre CEMIG GT.

Em 31 de dezembro de 2009, CEMIG anunciou um contrato de compra de ações para aumentar sua participação no capital da Light S.A. (Light, Ba1/Aa2.br, estável), uma empresa integrada cujo principal negócio é a distribuição de eletricidade no estado do Rio de Janeiro. A CEMIG possui atualmente cerca de 13% do capital total e votante da Light e espera possuir até 26% com a conclusão desta transação. O valor total da aquisição poderá alcançar BRL 1,6 bilhão, mas o desembolso de caixa da CEMIG deve ser apenas cerca de BRL 785 milhões, dado que a integralização da parcela remanescente é esperada por um fundo de participações em uma estrutura financeira similar aquela utilizada para aquisição da Aliança. A geração de caixa interna da CEMIG no curto prazo deve ser suficiente para cobrir os valores desta transação, porém Moody's acredita que a administração acessaria de forma adequada o mercado bancário ou de capitais para preservar sua posição atual de liquidez. Essa aquisição está em linha com a atual estratégia de longo prazo da CEMIG de consolidar sua posição no setor brasileiro de energia elétrica. Esta decisão ainda depende da aprovação formal dos credores e da reguladora do setor de eletricidade -- a ANEEL -- e tem previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2010.

O maior impacto sobre a liquidez é mitigado desde que CEMIG tenha sucesso no alongamento do seu perfil de dívida, o que será parcialmente atingido através da emissão de BRL 2,7 bilhões em debêntures. Embora a alavancagem inicial mais alta deva ser, de certa maneira, compensada por uma maior geração de caixa no médio e longo prazo, a perspectiva não deve ser estabilizada até que a empresa institua políticas financeiras que permitam um perfil de liquidez sustentavelmente mais forte e uma estrutura de capital sem vencimentos de dívida significativos no curto prazo.

Moody's reitera sua opinião da última ação de rating relacionada à CEMIG de que a aquisição da Aliança deve oferecer valor de longo prazo aos acionistas dados os potenciais ganhos de sinergia e a estabilidade inerente do fluxo de caixa do segmento de transmissão no Brasil. No entanto, Moody's espera que os

indicadores de crédito de 2009 sejam moderadamente pressionados devido à elevada alavancagem inicial da operação, mas espera ver uma melhora nesses indicadores até o final de 2010.

A alavancagem conforme medida pelo índice da Dívida consolidada da CEMIG pela EBITDA deve ir de 2,3x na média dos últimos três anos para aproximadamente 3,0x, enquanto a razão do fluxo de caixa das operações (FCO) para a dívida deve cair de 34% na média de três anos para o intervalo de 23 a 27% durante os próximos três anos. No entanto, o índice de caixa para cobertura de juros (FCO + juros sobre juros) deve permanecer praticamente estável em 4,0x principalmente como resultado da recente redução significativa das taxas de juros locais. Essas projeções não consideram quaisquer ganhos potenciais de sinergia e usam premissas relativamente conservadoras para as distribuições de dividendos e despesas com investimentos. Como resultado, os indicadores de crédito da CEMIG devem comparar de maneira um pouco desfavorável com seus pares brasileiros de rating Baa3, embora os indicadores permaneçam fortes para essa categoria de rating em relação a seus pares globais.

A perspectiva dos ratings poderia tornar-se estável caso a CEMIG institua políticas financeiras que gerem um perfil de liquidez e uma estrutura de capital mais fortes sem os atuais vencimentos de curto prazo. Qualquer mudança substancial na avaliação do nível de suporte do ambiente regulatório brasileiro também poderia impactar o rating ou a perspectiva.

Os ratings poderiam ser rebaixados se a CEMIG continuar efetuando grandes aquisições e falhar em instituir políticas financeiras que gerem um perfil de liquidez e uma estrutura de capital mais fortes sem os atuais vencimentos de curto prazo. Os ratings também poderiam ser rebaixados se o fluxo de caixa retido sobre a dívida total ajustada cair para abaixo de 15% ou a cobertura de juros cair abaixo de 3,5x por um longo período.

O rating Aa1.br na Escala Nacional atribuído às debêntures reflete a qualidade de crédito da companhia em relação a seus pares no Brasil. O Rating na Escala Nacional da Moody's (NSR) é uma medida relativa da qualidade de crédito de emissores e dívidas emitidas dentro do país, permitindo que os participantes do mercado obtenham uma melhor distinção dos riscos relativos. NSRs no Brasil são designados pelo sufixo ".br". Emissores ou emissões com rating Aa1.br demonstram capacidade creditícia muito forte em relação a outros emissores domésticos. Os NSRs diferenciam-se do rating em escala global por não serem globalmente comparáveis com todo o universo de ratings da Moody's, mas somente com os ratings em escala nacional de outros emissores no mesmo país.

A última ação de rating para a CEMIG ocorreu em 16 de outubro de 2009 quando a Moody's confirmou os ratings Baa3 na escala global e Aa1.br na escala nacional brasileira para a Cemig Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT) e Cemig Distribuição S.A. (CEMIG D). Ao mesmo tempo, a Moody's rebaixou para Ba1 de Baa3 na escala global e de Aa1.br para Aa2.br na escala nacional brasileira o rating de emissor da empresa controladora Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG) para refletir a subordinação estrutural no endividamento das subsidiárias operacionais. A perspectiva para todos os ratings foi alterada para negativa.

A principal metodologia utilizada para o rating da CEMIG GT foi a "Regulated Electric and Gas Utilities Rating Methodology", publicada em agosto de 2009 e disponível no www.moody.com, no subdiretório Ratings Methodologies na aba Research & Ratings. Outras metodologias e fatores que podem ter sido considerados no processo de rating desse emissor também podem ser encontrados no subdiretório Ratings Methodologies no site da Moody's.

Sediada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG -- é uma empresa pública com participações nos segmentos de geração, transmissão e distribuição de eletricidade. O governo do Estado de Minas Gerais possui 51% de seu capital votante e 22% de seu capital total. A Cemig Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT) e Cemig Distribuição S.A. (CEMIG D), são as duas principais subsidiárias da CEMIG responsáveis por cerca de 85% das Vendas Líquidas consolidadas e EBITDA. Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2009, a CEMIG declarou vendas líquidas consolidadas de BRL 11.089 milhões (USD 5.169 milhões) e lucro líquido de BRL 1.708 milhões (USD 796 milhões).

A CEMIG GT, integralmente controlada pela CEMIG, é uma das maiores empresas brasileiras de geração e transmissão de energia elétrica com uma capacidade instalada de 6,32GW e 5,969 km de linhas de transmissão. A CEMIG GT também tem participações significativas em empresas de geração e transmissão. O investimento mais relevante em uma subsidiária é a recente aquisição de 65,85% do capital total da Aliança através de sua subsidiária Transmissora do Atlântico de Energia Elétrica - TAESA. Nos últimos doze

meses findos em 30 de setembro de 2009, a CEMIG GT declarou vendas líquidas consolidadas de BRL 3.382 milhões (USD1.576 milhões) e lucro líquido de BRL1.213 milhões (USD565 milhões).

Informações detalhadas sobre a companhia e os fundamentos dos ratings estão compiladas em um pre-sale report disponível no website: www.moody's.com

Sao Paulo
Jose Soares
Asst Vice President - Analyst
Infrastructure Finance Group
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

New York
William L. Hess
Managing Director
Infrastructure Finance Group
Moody's Investors Service
JOURNALISTS: 212-553-0376
SUBSCRIBERS: 212-553-1653



CREDIT RATINGS ARE MIS'S CURRENT OPINIONS OF THE RELATIVE FUTURE CREDIT RISK OF ENTITIES, CREDIT COMMITMENTS, OR DEBT OR DEBT-LIKE SECURITIES. MIS DEFINES CREDIT RISK AS THE RISK THAT AN ENTITY MAY NOT MEET ITS CONTRACTUAL, FINANCIAL OBLIGATIONS AS THEY COME DUE AND ANY ESTIMATED FINANCIAL LOSS IN THE EVENT OF DEFAULT. CREDIT RATINGS DO NOT ADDRESS ANY OTHER RISK, INCLUDING BUT NOT LIMITED TO: LIQUIDITY RISK, MARKET VALUE RISK, OR PRICE VOLATILITY. CREDIT RATINGS ARE NOT STATEMENTS OF CURRENT OR HISTORICAL FACT. CREDIT RATINGS DO NOT CONSTITUTE INVESTMENT OR FINANCIAL ADVICE, AND CREDIT RATINGS ARE NOT RECOMMENDATIONS TO PURCHASE, SELL, OR HOLD PARTICULAR SECURITIES. CREDIT RATINGS DO NOT COMMENT ON THE SUITABILITY OF AN INVESTMENT FOR ANY PARTICULAR INVESTOR. MIS ISSUES ITS CREDIT RATINGS WITH THE EXPECTATION AND UNDERSTANDING THAT EACH INVESTOR WILL MAKE ITS OWN STUDY AND EVALUATION OF EACH SECURITY THAT IS UNDER CONSIDERATION FOR PURCHASE, HOLDING, OR SALE.

© Copyright 2010, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other

opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moodys.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."